



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Ganho Ponderal E Níveis De Hemoglobina Em Lactentes Do Município De Laranjeiras,sergipe, Brasil

Autores: FERNANDA FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANNE JARDIM-BOTELHO (FACULDADE ESTÁCIO DE SERGIPE, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); CLAUDIMARY BISPO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); LAÍS DESIDÉRIO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); RUTH ANGÉLICA MAIA BRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); RHAIM ELIASQUEVICI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); RICARDO QUEIROZ GURGEL (NÚCLEO DE PÓS GRADUAÇÃO EM MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Objetivo: Associar os níveis sanguíneos de hemoglobina e o ganho ponderal de lactentes ao longo de 22 meses de acompanhamento. Metodologia: Estudo de coorte prospectivo, realizado em amostra representativa de 173 crianças entre 1 e 10 meses de idade do município de Laranjeiras/SE. As medidas antropométricas e a coleta de sangue foram realizadas 4 vezes ao longo dos 22 meses do estudo (no momento inicial e após 6, 12 e 18 meses). Associou-se a média das hemoglobinas nos quatro momentos avaliados com o ganho de peso total ao final do estudo. Resultados: A prevalência de anemia para o total da amostra estudada foi de 62,5% na primeira avaliação do estudo. Verificou-se ganho ponderal médio de 225,2 gramas/mês (7,5 g/dia) durante o primeiro semestre de estudo, de 164,9 gramas/mês (5,5 g/dia) durante o segundo, e de 228,5 gramas/mês (7,6 g/dia) durante o terceiro semestre. Não foi observada diferença estatística no ganho ponderal entre as crianças anêmicas e não anêmicas. No entanto, ao analisar a média da hemoglobina (durante todo o estudo) e o ganho ponderal total, verificou-se correlação positiva estatisticamente significativa, porém fraca ($R^2= 0,23$ valor $p= 0,029$). Conclusão: Foi observada alta prevalência de anemia nos lactentes avaliados e correlação positiva entre os níveis de hemoglobina sanguínea e o ganho ponderal ao final de 22 meses de acompanhamento. Os achados apontam para a necessidade de intervenções para redução das taxas de anemia, tendo em vista as consequências deste agravamento à saúde da criança, inclusive no ganho ponderal, como demonstrado.